

Portanus Ball: descrições de dez espécies novas (Hemiptera, Cicadellidae, Xestocephalinae)¹

Adenomar Neves de Carvalho^{2,3}Rodney Ramiro Cavichioli²

ABSTRACT. *Portanus* Ball: descriptions of ten new species (Hemiptera, Cicadellidae, Xestocephalinae). The following new species are described and illustrated from Brazil: *Portanus vittatus* sp. nov. (Paraná), *P. castaneus* sp. nov. (Rondônia), *P. variatus* sp. nov. (Rondônia), *P. ocellatus* sp. nov. (Mato Grosso), *P. cinctus* sp. nov. (Mato Grosso), *P. bimaculatus* sp. nov. (Rondônia), *P. eliasi* sp. nov. (Rondônia), *P. marginatus* sp. nov. (Paraná), *P. maculatus* sp. nov. (Paraná) and *P. bicornis* sp. nov. (Mato Grosso).

KEYWORDS. Cicadellidae; new species; *Portanus*; taxonomy; Xestocephalinae.

INTRODUÇÃO

O gênero *Portanus* (espécie-tipo *Scaphoideus stigmaticus* Uhler, 1985) foi descrito por BALL (1932), no qual incluiu, também, *S. longicornis* Osborn, 1923. Neste mesmo trabalho, comparou *Portanus* com *Scaphoideus* Uhler, 1895 quanto ao aspecto geral e com *Osbornellus* Ball, 1932 com relação à venação das asas (CARVALHO & CAVICHIOLI 2001).

As espécies de *Portanus* caracterizam-se por apresentar indivíduos com: porte que varia de pequeno a médio; margem anterior da cabeça sem carena; coroa variando de triangular a arredondada, plana ou levemente convexa; sutura epicranial atingindo a metade da coroa; ocelos geralmente grandes, situados na margem anterior da coroa, equidistantes dos olhos e do ápice da cabeça e geralmente visíveis de cima; antenas alongadas, quase tão longas quanto o corpo; asas anteriores com venação freqüentemente evidente, com duas ou três células ante-apicais fechadas e apêndice presente; fórmula setal dos fêmures posteriores, 2.2.1; edeago simétrico, bem desenvolvido, lamelar, subcilíndrico ou parcialmente membranoso, provido de apêndices ou lamelas; gonóporo apical.

Atualmente, *Portanus* compreende trinta e nove espécies descritas, das quais apenas dez com registro para o Brasil (CARVALHO & CAVICHIOLI 2001).

No presente estudo, mais dez espécies são descritas e

ilustradas.

As figuras referentes ao pigóforo do macho, bem como à placa subgenital, apresentadas neste estudo, tiveram as macrocerdas suprimidas. As escalas estão em milímetro (mm).

O material-tipo está depositado na Coleção de Entomologia Pe. J. S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba (DZUP).

Portanus vittatus sp. nov.

(Fig. 1, A-G)

Diagnose. Cabeça e pronoto marrom-claros com faixas brancas transversas; edeago subcilíndrico, afilado, com um par de processos apicais curtos e voltados para trás.

Comprimento. Macho: 5,4 mm.

Cabeça mais larga que longa, margem anterior arredondada; coloração marrom-clara com duas faixas brancas transversais, uma perto do ápice e outra na margem posterior, ligadas por uma faixa longitudinal mediana, estreita (Fig. 1, A).

Pronoto levemente mais largo do que a cabeça, com rugosidade transversa pouco evidente; marrom-claro, com uma faixa branca arqueada na porção mediana. Escutelo com uma grande mancha branca mediana e ângulos basais marrom-claros (Fig. 1, A). Asas anteriores marrom-claras com poucas áreas hialinas, com duas manchas amarelas no clavo e várias máculas

1. Contribuição n° 1390 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba-PR, Brasil. Bolsista CNPq. Endereço eletrônico: cavich@ufpr.br

3. Bolsista CAPES. Endereço eletrônico: adenomarc@yahoo.com.br

brancas no cório; venação distinta com três células ante-apicais fechadas (Fig. 1, B).

Pigóforo mais longo que a sua largura basal, margem inferior dobrada internamente e com reentrância no seu terço basal; margem posterior afilada, com um par de processos curtos e pontiagudos voltados para baixo (Fig. 1, C); macrocerdas distribuídas na porção mediana. Placa subgenital quase tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida e com um sulco transversal no terço basal (Fig. 1, D). Estilos delgados, tão longos quanto a placa subgenital, ápice bifido com dente externo truncado e o interno curvado para fora (Fig. 1, E). Conetivo em forma de Y, com braços curtos e truncados (Fig. 1, F). Edeago subcilíndrico, com a base estreita, ápice com um par de processos apicais curtos voltados para trás (Fig. 1, G); gonópore pré-apical.

Fêmea. Desconhecida.

Material-tipo. Holótipo macho. BRASIL. *Paraná*: São José dos Pinhais, 22-29.X.1984, CIIF leg. (DZUP).

Discussão. *P. vittatus* sp. nov., superficialmente, é muito semelhante à *P. avis* DeLong, 1980, diferindo desta por não apresentar as duas máculas brancas entre os ocelos, e por apresentar o edeago alongado, subcilíndrico, com um par de processos apicais curtos e agudos voltados para trás.

Etimologia. O nome específico é alusivo às faixas transversais presentes na coroa e no pronoto.

***Portanus castaneus* sp. nov.**
(Fig. 2, A-I)

Diagnose. Cabeça, pronoto e escutelo castanho-claros; margem anterior da cabeça angulada; edeago lamelar, alongado, com um par de processos pré-apicais mais ou menos triangulares, em vista lateral.

Comprimento. Macho: 4,7 mm. Fêmea: 4,6 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior da coroa angulada; coloração castanho-clara (Fig. 2, A) e face esbranquiçada.

Pronoto quase tão largo quanto a cabeça, liso e castanho-claro. Escutelo castanho-claro. Asas anteriores hialinas com poucas áreas opacas e as veias anais com pontos esbranquiçados; venação distinta, com três células ante-apicais, a externa aberta (Fig. 2, B).

Pigóforo tão longo quanto a sua largura basal, margem posterior com processo curto, agudo e voltado para dentro (Fig. 2, C); macrocerdas distribuídas na porção mediana e margem superior. Placa subgenital quase tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida e com um sulco transversal no terço basal (Fig. 2, D); macrocerdas distribuídas linearmente na porção mediana e ápice com tufo de cerdas longas. Estilos delgados, tão longos quanto a placa subgenital, ápice bifido e base fortemente aguda (Fig. 2, E). Conetivo em forma de Y, com braços curtos (Fig. 2, F). Edeago com base curta, delgada e curvada

para baixo; haste de estrutura lamelar, com um par de processos pré-apicais triangulares (Figs. 2, G e 2, H); gonópore apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, menor. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada, macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular, margem posterior dobrada internamente numa projeção tão longa quanto a largura basal e voltada anteriormente (Fig. 2, I). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho. BRASIL. *Rondônia*: Ouro Preto d'Oeste, 31.X.1987, C. Elias, leg. (DZUP). Parátipos: *Ibidem*, 1 macho; *Mato Grosso*: Cáceres, 27.III.1985, 1 macho e 2 fêmeas, C. Elias leg. (DZUP).

Discussão. *P. castaneus* sp. nov. é semelhante à *P. corumba* Linnavuori, 1959 por apresentar a haste do edeago lamelar e a margem posterior do pigóforo com processo curto e agudo. Difere, entretanto, por não apresentar pontuações amareladas sobre a coroa, pronoto e escutelo.

Etimologia. O nome específico é alusivo à coloração castanha da cabeça, pronoto e escutelo.

***Portanus variatus* sp. nov.**
(Fig. 3, A-H)

Diagnose. Cabeça com margem anterior angulada, com duas manchas pretas entre os ocelos, região discal com numerosas manchas amarelo-pálidas; edeago com base bifida, haste triangular com um par de processos apicais curtos voltados para trás.

Comprimento. Macho: 5,5 mm. Fêmea: 6,7 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior angulada; coloração marrom-avermelhada com manchas irregulares amarelo-pálidas, com duas manchas retangulares entre os ocelos, pretas (Fig. 3, A).

Pronoto mais largo do que a cabeça, liso e de coloração marrom-clara com várias manchas amarelo-pálidas e de formas irregulares (Fig. 3, A). Asas anteriores hialinas com duas faixas transversas marrom-claras, uma na altura das células discais e outra nas células ante-apicais, ápice marrom-claro; venação distinta, com três células ante-apicais fechadas (Fig. 3, B).

Pigóforo mais longo do que a sua largura basal e com forte reentrância basal; margem posterior afilada, curvada para cima e com um par de projeções triangulares (Fig. 3, C). Placa subgenital tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida, não sulcada transversalmente no terço basal (Fig. 3, D); macrocerdas distribuídas na região mediana, com tufo de cerdas longas no ápice. Estilos delgados, curtos, com ápice alargado e bifido (Fig. 3, E). Conetivo em forma de Y, com haste curta (Fig. 3, F). Edeago subcilíndrico e com apódema na porção mediana da haste; ápice triangular, com um par de processos pré-apicais, agudos e voltados para baixo (Fig. 3, G); gonópore apical.

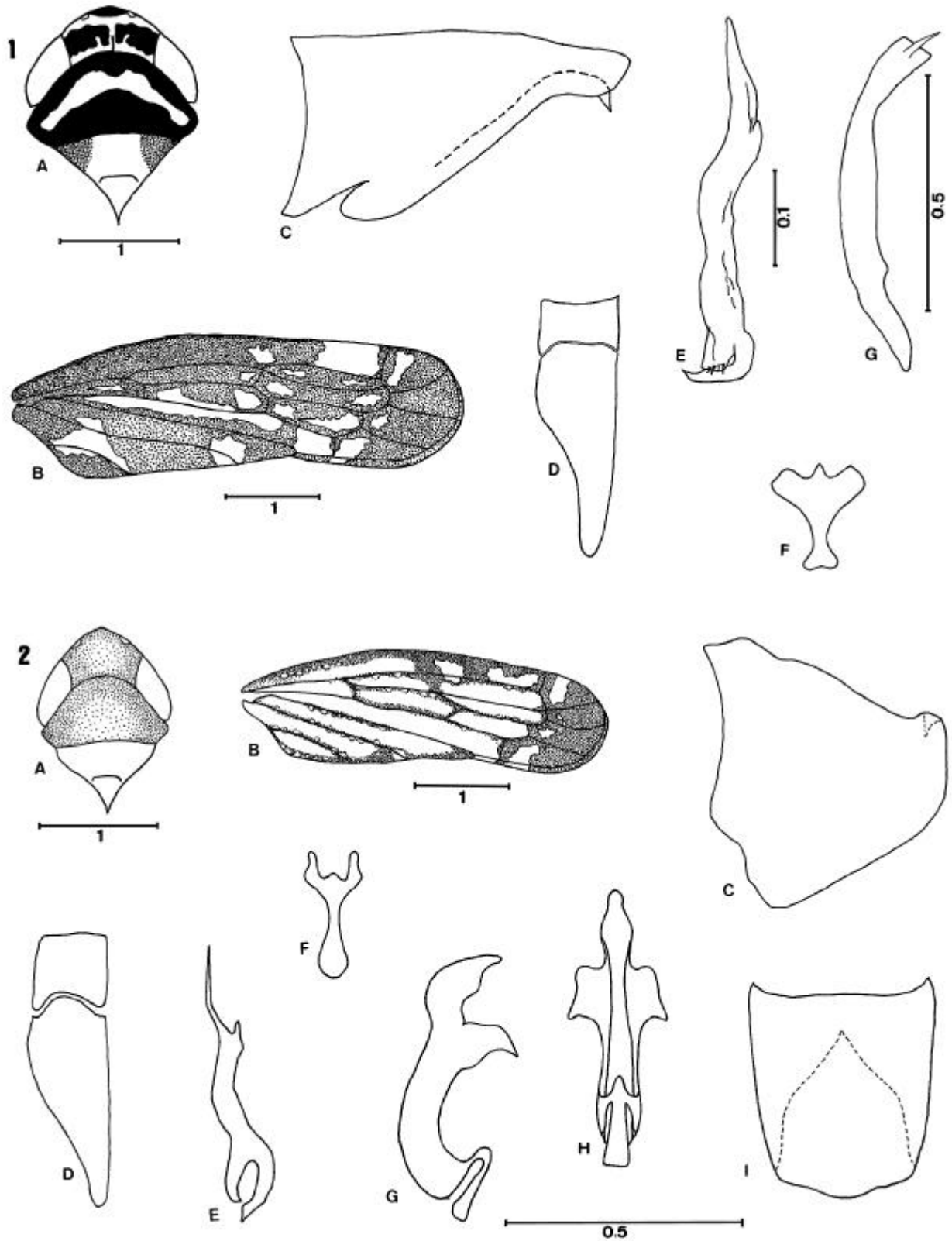


Fig. 1. *Portanus vitattus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista lateral); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral). Figs. C, D e F, escala = 0.5 mm. **Fig. 2.** *Portanus castaneus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral); H, edeago (vista posterior); I, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. C – I, escala = 0.5 mm.

Fêmea. Semelhante ao macho, levemente maior. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior angulada, macrocerdas distribuídas na margem inferior, terço apical e margem superior. Sétimo esternito mais ou menos retangular e com a base alargada, convexa, margem posterior com dois lóbulos apicais (Fig. 3, H). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. *Rondônia*: Ouro Preto d'Oeste, 27.X.1987, C. Elias leg. (DZUP). Parátipos, *Ibidem*, 3.IX.1987, 2 machos e 1 fêmea; *Ibidem*, 3 machos; *Ibidem*, 7.X.1987, 1 macho e 1 fêmea; *Ibidem*, 22.IX.19867, 1 macho; *Ibidem*, 29.X.1987, 1 macho; *Ibidem*, 20.X.1987, 2 machos; *Ibidem*, 18.VIII.1987, 1 macho. BRASIL. *Mato Grosso*: Sinop, X.1975, 1 fêmea, C. Elias, leg. (DZUP).

Discussão. *P. variatus* sp. nov. assemelha-se à *P. bicornis* sp. nov. pela forma geral do edeago, porém, difere por apresentar a haste do edeago triangular com um par de processos na margem superior e a margem posterior do pigóforo afilada com um par de processos triangulares e curtos.

Etimologia. O nome específico é alusivo às manchas variadas da coroa.

***Portanus ocellatus* sp. nov.**

(Fig. 4, A-I)

Diagnose. Cabeça de cor laranja, margeada de preto; escutelo alaranjado com ângulos basais marrom-claros e ápice branco; base do clavo das asas anteriores com grande mancha retangular branca com amarelo no centro; edeago subcilíndrico, com dois pares de processos apicais longos e delgados.

Comprimento. Macho: 4,5 mm. Fêmea: 4,4 mm.

Macho. Cabeça mais larga do que longa, coroa com margem anterior arredondada, o disco finamente pontuado, de cor laranja e margeada de preto na porção apical, com duas fóveas tentoriais evidentes (Fig. 4, A).

Pronoto mais estreito do que a cabeça, liso, de coloração marrom-clara com numerosas manchas esbranquiçadas. Escutelo de cor laranja com ângulos basais marrom-claros, ápice branco (Fig. 4, A). Asas anteriores sub-hialinas, com poucas áreas claras, com veias pontuadas de branco; clavo com mancha retangular branca com amarelo no centro; venação distinta, com três células ante-apicais fechadas (Fig. 4, B).

Pigóforo mais longo do que a sua largura basal e com projeção triangular na margem ventro-apical, processo agudo na porção mediana da margem superior (Fig. 4, C); macrocerdas distribuídas na porção mediana. Placa subgenital tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida e com sulco transversal no terço basal (Fig. 4, D); macrocerdas unisseriadas distribuídas na porção mediana, ápice com tufo de cerdas longas e delgadas. Estilos delgados, tão longos quanto a placa subgenital, ápice bífido (Fig. 4, E). Conetivo em forma de Y (Fig. 4, F). Edeago subcilíndrico e com a base alargada, arqueado, com dois pares de processos apicais agudos, o maior contínuo à curvatura do edeago e o menor dirigido para baixo, originando-se na base do primeiro (Figs. 4, G e 4, H); gonóporo apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, levemente menor. Pigóforo mais longo que a largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior e terço apical. Sétimo esternito retangular e convexo, margem posterior com um lóbulo mediano (Fig. 4, I). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. *Mato Grosso*: Sinop, X. 1975, M. Alvarenga leg. (DZUP). Parátipos. *Ibidem*, X. 1975, *idem* 8 machos e 1 fêmea. BRASIL, *Rondônia*: Vilhena, 2 fêmeas, 17.X.1986, C. Elias, leg.; *Ibidem*, 17.X.1986, *idem*, 1 fêmea (DZUP).

Discussão. *P. ocellatus* sp. nov. é semelhante à *P. eliasi* sp. nov. quanto ao padrão de coloração da coroa, pronoto e escutelo; difere pela presença da mancha retangular branca, com amarelo no centro, localizada na base do clavo e pela forma subcilíndrica do edeago, com dois pares de processos apicais alongados e agudos.

Etimologia. O nome específico diz respeito à mancha em forma de olho existente no clavo.

***Portanus cinctus* sp. nov.**

(Fig. 5, A-I)

Diagnose. Cabeça de cor laranja com duas manchas triangulares, envolvendo os ocelos, e outras duas na margem posterior da cabeça, próximo aos olhos, pretas; fronte margeada de preto.

Comprimento. Macho: 5,4 mm. Fêmea: 6,2 mm.

Macho. Cabeça mais larga do que longa, margem anterior arredondada; coloração laranja com duas manchas pretas, triangulares envolvendo os ocelos, medianamente, com outras duas manchas pretas, triangulares, pequenas e adjacentes aos olhos, na margem posterior (Fig. 5, A); fronte margeada por uma faixa preta que se estende até a base do clipeo.

Pronoto mais largo do que a cabeça, liso, marrom-claro, com numerosas manchas amarelo-pálidas. Escutelo de coloração laranja, com ângulos basais pretos (Fig. 5, A). Asas anteriores translúcidas, venação distinta e alaranjada, ápice marrom-claro; com três células ante-apicais fechadas; margem anal do clavo alaranjada e delimitada por uma faixa preta (Fig. 5, B).

Pigóforo mais longo do que a sua largura basal, ápice afilado com duas reentrâncias apicais (Fig. 5, C), sem processos; macrocerdas distribuídas na margem superior. Placa subgenital tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida, sem sulco no terço basal (Fig. 5, D); macrocerdas unisseriadas e distribuídas desde o terço basal até o ápice; ápice com tufo de cerdas longas e delgadas. Estilos delgados, mais curtos do que a placa subgenital, afilados e retorcidos apicalmente, não bífidos (Fig. 5, E); com microcerdas no ângulo apical interno (Fig. 5, F). Conetivo em forma de Y (Fig. 5, G). Edeago subcilíndrico, alongado, com a base curvada para cima (Fig. 5, H), ápice com vários processos apicais espiniformes (Fig. 5, I); gonóporo apical.

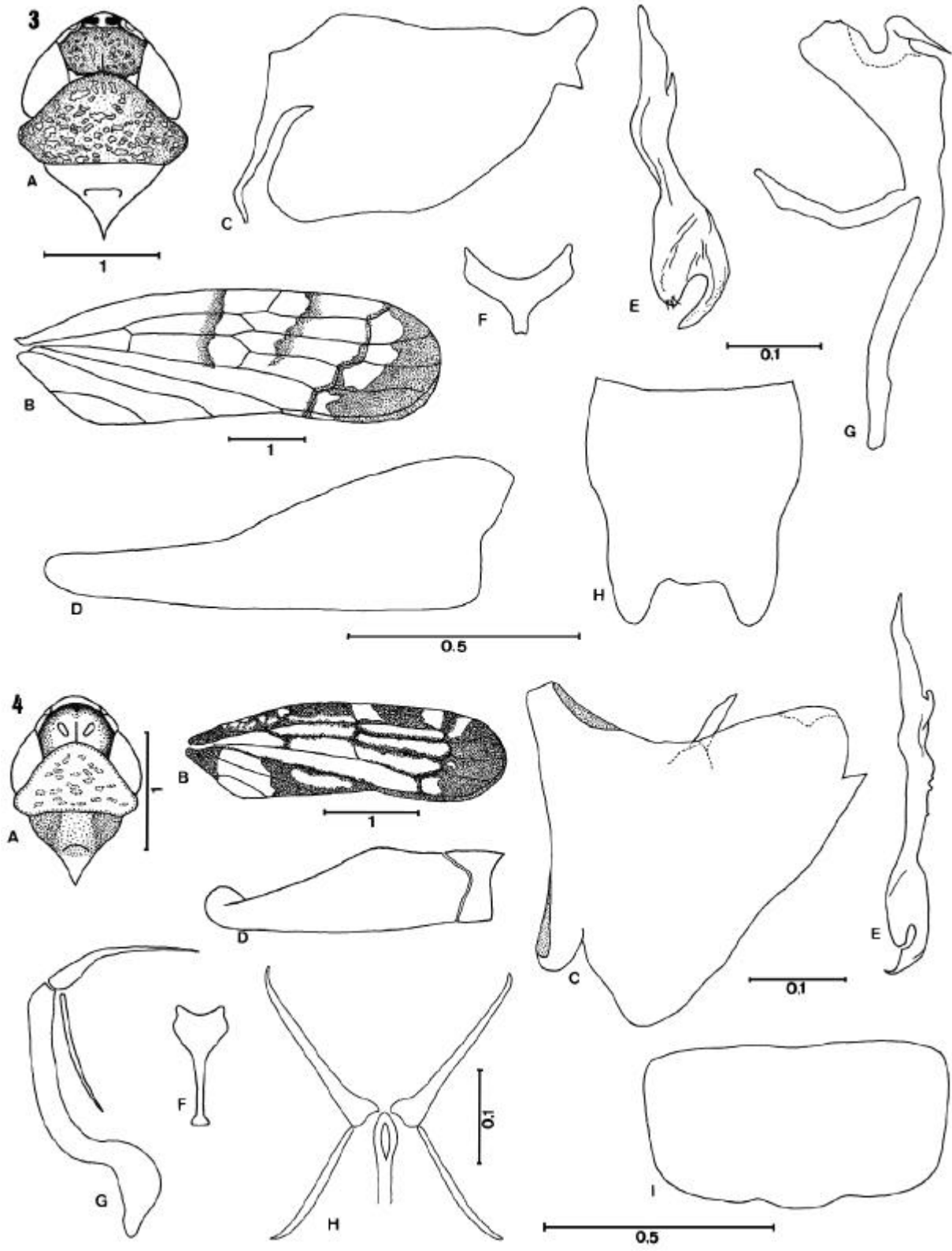


Fig. 3. *Portanus variatus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral); H, Esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. C, D, F e H, escala = 0.5 mm. **Fig. 4.** *Portanus ocellatus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral); H, ápice do edeago (vista posterior); I, Esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. D, F, G e I, escala = 0.5 mm.

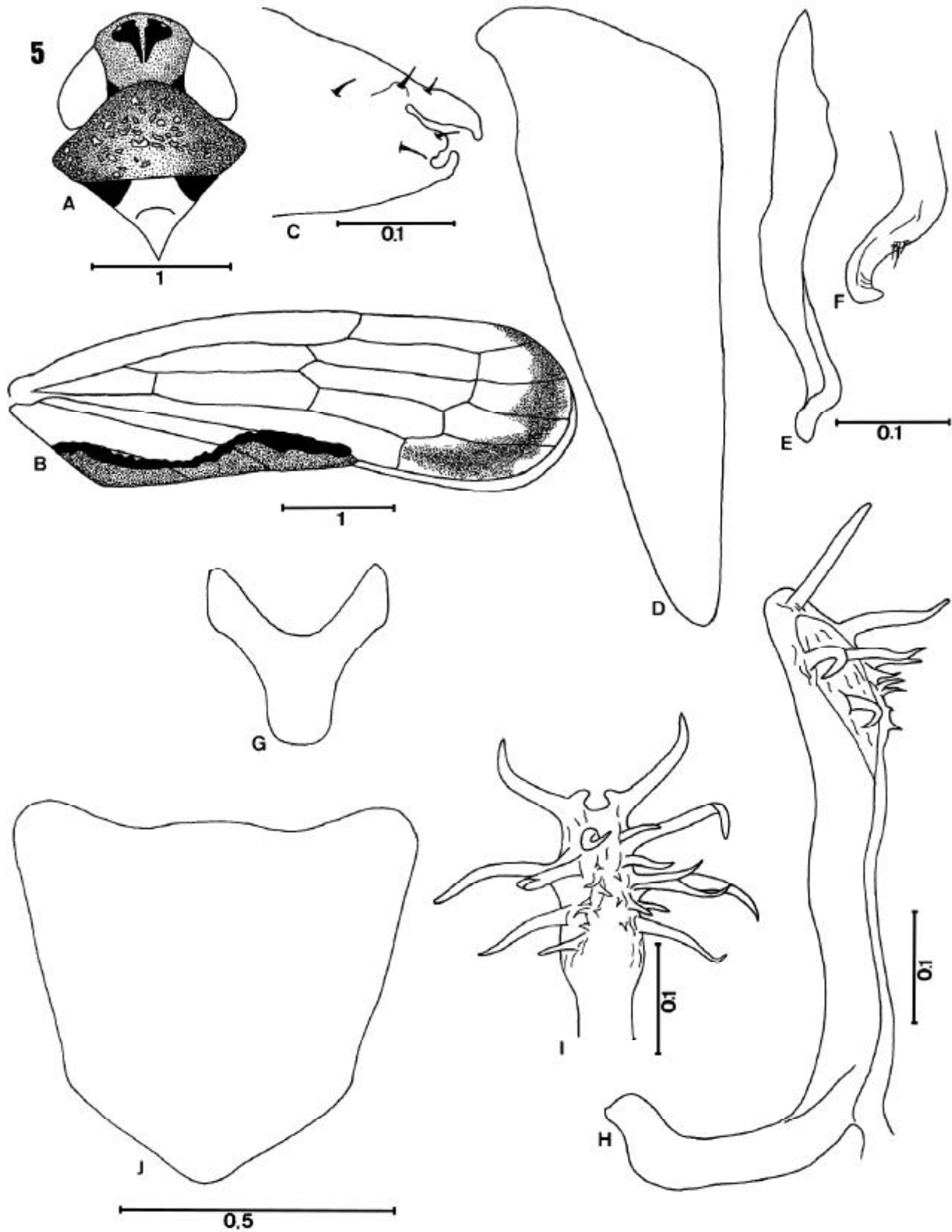


Fig. 5. *Portanus cinctus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, ápice do pigóforo do macho (vista ventral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, ápice do estilo (vista ventral); G, conetivo (vista ventral); H, eedeago (vista lateral); I, ápice do eedeago (vista posterior); J, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. D, G e I, escala = 0.5 mm.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, maior. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito mais ou menos triangular (Fig. 5, J). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. *Mato Grosso*: Sinop, X.1975, M. Alvarenga leg. (DZUP). Parátipos: BRASIL. *Rondônia*: Vilhena, 1 macho, 17.X.1986, C. Elias, leg.; *Ibidem*, 15.X.1986, *idem*, 1 macho; *Ibidem*, 27.XII.1986, *idem*, 1 fêmea (DZUP).

Discussão. *P. cinctus* sp. nov. é semelhante à *P. bimaculatus* sp. nov. na forma do estilo e do edeago, porém, pode ser separada pela coroa alaranjada com duas máculas pretas triangulares na margem anterior, e por ser menor.

Etimologia. O nome da espécie é atribuído em função da faixa preta que margeia a porção alaranjada do clavo.

Portanus bimaculatus sp. nov.

(Fig. 6, A-I)

Diagnose. Cabeça e pronoto com manchas alaranjadas; edeago subcilíndrico, base arqueada para cima, com vários processos apicais.

Comprimento. Macho: 6,2 mm. Fêmea: 6,6 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior arredondada; castanho-clara, com uma série de manchas alaranjadas na coroa (Fig. 6, A).

Pronoto mais largo do que a cabeça, liso; marrom-claro com duas manchas variando de amarelo a alaranjadas, na margem lateral, próximas aos olhos (Fig. 6, A). Asas anteriores hialinas com poucas áreas opacas; clavo marrom-claro com faixa mediana alaranjada; sutura claval alaranjada; venação distinta, exceto no clavo, com três células ante-apicais fechadas (Fig. 6, B).

Pigóforo mais longo do que a sua largura basal, margem posterior afilada com reentrância (Fig. 6, C); macrocerdas distribuídas na margem inferior. Placa subgenital tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida e sem sulco no terço basal (Fig. 6, D); macrocerdas unisseriadas, distribuídas desde a porção mediana até o ápice. Estilos delgados, mais curtos que a placa subgenital, ápice retorcido, não bifido (Fig. 6, E), com microcerdas no ângulo apical interno (Fig. 6, F). Conetivo em forma de Y, com a haste quase tão longa quanto os braços (Fig. 6, G). Edeago subcilíndrico, base curvada para cima, com vários processos apicais espiniformes (figs. 6, H e 6, I); gonóporo apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, levemente maior; clipeo completamente preto. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular e convexo, margem posterior dobrada internamente numa projeção triangular, voltada anteriormente (Fig. 6, J). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. *Rondônia*: Vilhena, 17.X.1986, C. Elias, leg. (DZUP). Parátipos: *Ibidem*, 4.XI.1986, 1 fêmea; *Ibidem*, 15.X.1986, 1 macho; *Ibidem*, 17.X.1986, 1 macho; *Ibidem*, 19.X.1986, 1 macho e 1 fêmea; *Ibidem*, 5.XI.1986, 1 fêmea (DZUP).

Discussão. *P. bimaculatus* sp. nov. assemelha-se muito à *P. cinctus* sp. nov. na forma da genitália do macho, porém, pode ser diferenciada por apresentar as asas anteriores com faixa laranja no clavo; coroa preta com duas máculas retangulares claras variando de amarelo a alaranjadas e entre os ocelos.

Etimologia. O nome específico foi atribuído em função da presença de duas manchas de cor alaranjada na margem lateral do pronoto, próximas aos olhos.

Portanus eliasi sp. nov.

(Fig. 7, A-G)

Diagnose. Edeago subcilíndrico, com a haste fortemente curvada para cima e com o ápice alargado contendo projeções espiniformes.

Comprimento. Macho: 4,8 mm. Fêmea: 5,0 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, finamente pontuada com a margem anterior angulada; coloração alaranjada (Fig. 7, A).

Pronoto marrom-claro, tão largo quanto a largura da cabeça, com rugosidade transversa pouco evidente. Escutelo marrom-claro com ângulos basais escurecidos (Fig. 7, A). Asas anteriores hialinas com poucas áreas opacas restritas às veias; venação distinta, com a célula ante-apical interna aberta (Fig. 7, B).

Pigóforo quase tão largo quanto longo, margem posterior afilada e curvada para cima; macrocerdas distribuídas na porção mediana e margem superior. Placa subgenital triangular, bipartida, tão longa quanto o pigóforo, com sulco transverso no terço basal e ápice curvado para cima (Fig. 7, C); macrocerdas unisseriadas distribuídas na porção mediana, com tufo de cerdas longas no ápice. Estilos delgados e semilineares, ápice bifido (Fig. 7, D). Conetivo em forma de Y, com os braços muito curtos e haste alargada no ápice (Fig. 7, E). Edeago subcilíndrico, haste fortemente curvada, com projeção triangular e processo denteado no ápice; presença de uma membrana envolvendo o ápice (Fig. 7, F); gonóporo apical.

Fêmea semelhante ao macho, levemente maior. Pigóforo mais longo do que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular e convexo, margem posterior com uma reentrância mediana, formando dois lóbulos laterais e com dobra triangular interna (Fig. 7, G). Câmara genital esclerosada e mais ou menos triangular.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. *Mato Grosso*: Cáceres, IX.1984, C. Elias, leg. (DZUP). Parátipos: *Ibidem*, *idem*, 1 macho. BRASIL. *Rondônia*: Ouro Preto d'Oeste, 3.IX.1987, 1 macho e 2 fêmeas; Vilhena, 11.XI.1986, 1 macho, C. Elias, leg. (DZUP).

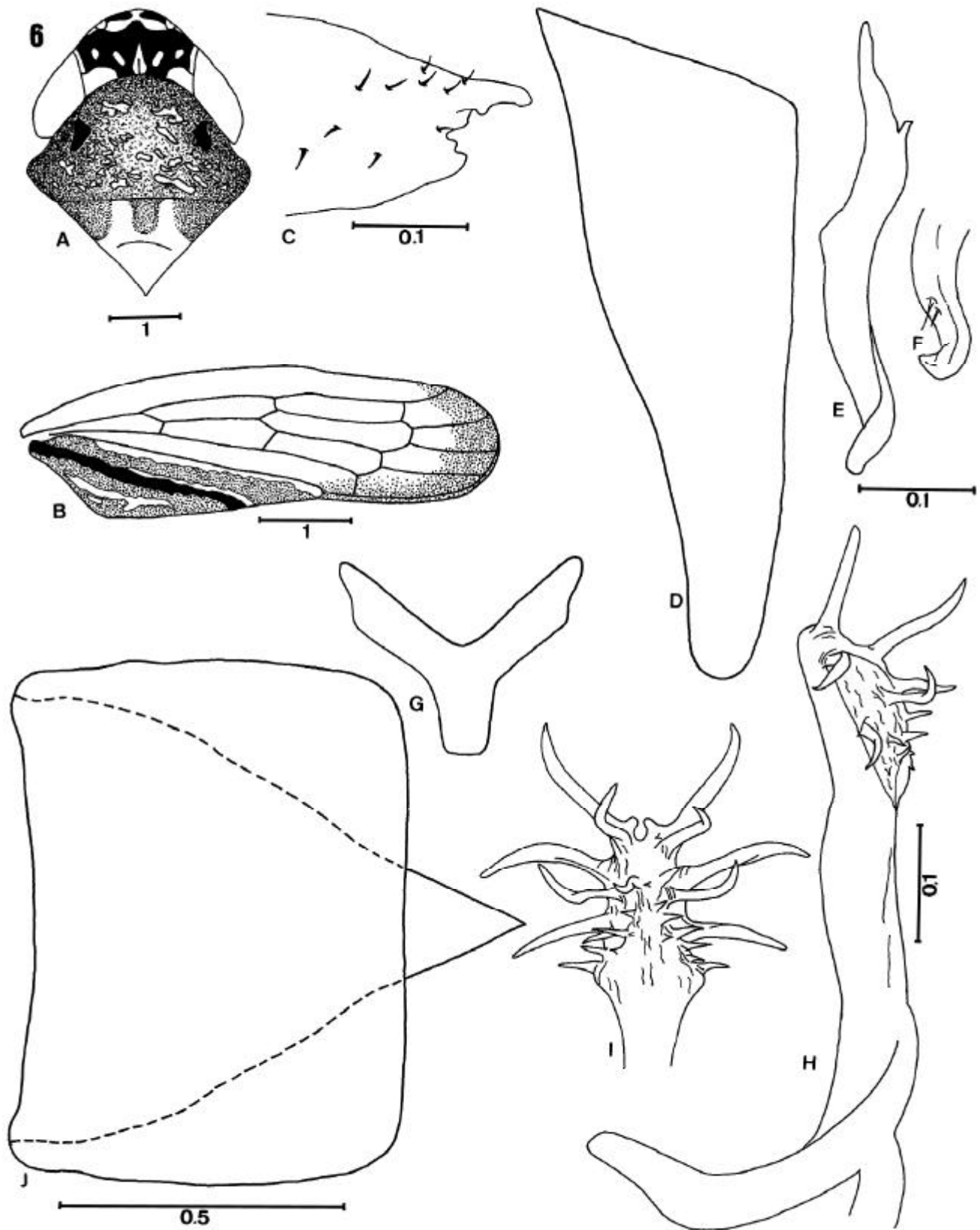


Fig. 6. *Portanus bimaculatus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, ápice do pigóforo do macho (vista ventral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, ápice do estilo (vista ventral); G, conetivo (vista ventral); H, edeago (vista lateral); I, ápice do edeago (vista posterior); J, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. D, G e J, escala = 0.5 mm.

Discussão. *P. eliasi* sp. nov. assemelha-se à *P. boliviensis* (Baker, 1923) pela forma geral do edeago, porém, difere por não apresentar o ápice tridentado, e sim, um par de processos pré-apicais triangulares e o ápice delgado com três processos espiniformes curtos na margem dorsal.

Etimologia. O nome da espécie é em homenagem ao coletor do material, o Sr. Claudionor Elias.

***Portanus marginatus* sp. nov.**

(Fig. 8, A-H)

Diagnose. Cabeça alaranjada com duas manchas brancas entre os ocelos, margem anterior da coroa com duas faixas onduladas, pretas; pronoto amarelo com manchas brancas; escutelo amarelo; edeago subcilíndrico com apódema no terço basal.

Comprimento. Macho: 5,9 mm. Fêmea: 6,1 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior arredondada; coloração alaranjada com duas manchas brancas entre os ocelos e margem anterior com faixas sinuosas, pretas (Fig. 8, A).

Pronoto tão largo quanto a cabeça, com rugosidade transversa pouco evidente; marrom-escuro com manchas brancas. Escutelo amarelo com ângulos basais marrom-claros (Fig. 8, A). Asas anteriores amarelo-hialinas, com veias alaranjadas; venação distinta, exceto a do clavo, com três células ante-apicais fechadas (Fig. 8, B).

Pigóforo mais longo que a sua largura basal, margem posterior afilada, com uma dobra estendendo-se desde a margem ventral até o ápice, onde forma uma curta projeção (Fig. 8, C); macrocerdas distribuídas na porção mediana, próximas à margem superior. Placa subgenital mais longa que o pigóforo, triangular, bipartida e com sulco transverso no terço basal, ápice afilado e curvado para cima (Fig. 8, D); macrocerdas unisseriadas distribuídas na porção mediana, tufo de cerdas longas no ápice. Estilos delgados e sinuosos, ápice bífido (Fig. 8, E). Conetivo em forma de Y (Fig. 8, F). Edeago subcilíndrico, com apódema no terço basal (Fig. 8, G); gonóporo apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, não apresenta as duas máculas circulares brancas entre os ocelos; tamanho maior. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular, com um lóbulo mediano, margem posterior dobrada internamente numa projeção mais ou menos triangular e voltada anteriormente (Fig. 8, H). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. Paraná: Morretes, 5-12. XI.1984, CIIF, leg. (DZUP). Parátipos: *Ibidem*, 17-27.XII.1984, 1 macho e 1 fêmea, CIIF leg. BRASIL. Paraná: São José dos Pinhais, 17-29. X.1984, 1 fêmea, CIIF leg. (DZUP).

Discussão. *P. marginatus* sp. nov. assemelha-se à *P. elegans* Kramer, 1961 pela forma geral do edeago; difere por apresentar

a haste do edeago sem processos e pela coroa alaranjada e margeada por estreita faixa preta.

Etimologia. O nome da espécie é alusivo à faixa preta que margeia a cabeça.

***Portanus maculatus* sp. nov.**

(Fig. 9, A-H)

Diagnose. Cabeça marrom-escuro com várias manchas brancas entre os ocelos; pronoto liso e tão largo quanto a cabeça; edeago subcilíndrico com base curvada para cima e com um par de processos apicais alongados e pontiagudos, voltados para baixo.

Comprimento. Macho: 4,8 mm. Fêmea: 5,5 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior arredondada; coloração marrom-escuro com várias manchas brancas na coroa e entre os ocelos; margem posterior da coroa com faixa transversa, branca (Fig. 9, A).

Pronoto tão largo quanto a cabeça, liso, região discal marrom-clara com numerosas máculas esbranquiçadas (Fig. 9, A). Asas anteriores sub-hialinas com poucas áreas opacas; venação pouco evidente, exceto a do ápice (Fig. 9, B).

Pigóforo mais longo que a sua largura basal, margem posterior truncada e dobrada para dentro, formando um processo curto e agudo (Fig. 9, C); macrocerdas distribuídas na porção mediana e margem superior. Placa subgenital tão longa quanto o pigóforo, triangular, bipartida, com sulco transverso no terço basal (Fig. 9, D); macrocerdas distribuídas linearmente na porção mediana, com ápice curvado para cima e com tufo de cerdas longas no ápice. Estilos delgados, quase tão longos quanto a placa subgenital, sinuosos e com o ápice bífido (Fig. 9, E). Conetivo em forma de T (Fig. 9, F). Edeago subcilíndrico com base curvada para cima, ápice alargado com um par de processos apicais curtos voltados para baixo (Fig. 9, G); gonóporo apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, levemente maior. Pigóforo mais longo do que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular e convexo, margem posterior dobrada internamente para frente ultrapassando a margem anterior (Fig. 9, H). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. Paraná: Morretes, 22-29.X.1984, CIIF leg. Parátipos: *Ibidem*, 1 macho e 1 fêmea; *Ibidem*, 29.X.1984, 1 macho, CIIF leg.; São José dos Pinhais 26.XI.1984, 4 machos, CIIF leg. (DZUP).

Discussão. *P. maculatus* sp. nov. assemelha-se à *P. tridens* DeLong, 1980 pela forma do edeago; difere por não possuir o ápice tridentado e por possuir um par de processos apicais curtos, agudos e voltados para baixo.

Etimologia. O nome específico é alusivo às várias máculas presentes na coroa.

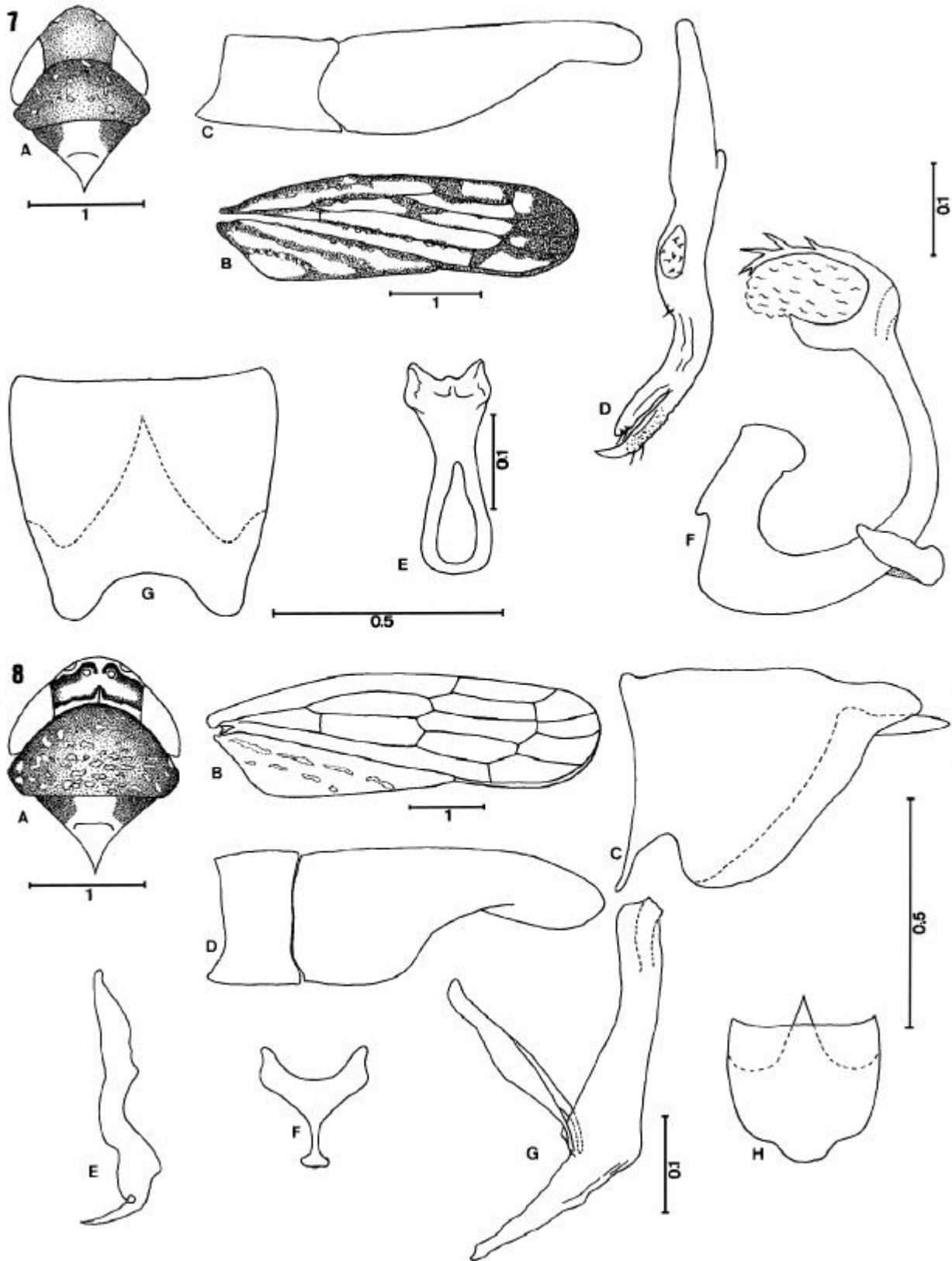


Fig. 7. *Portanus eliasi* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, placa subgenital (vista ventral); D, estilo (vista dorsal); E, conetivo (vista ventral); F, edeago (vista lateral); G, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. C, F e G, escala = 0.5 mm. **Fig. 8.** *Portanus marginatus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral); H, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. C, D, E, F e H, escala = 0.5 mm.

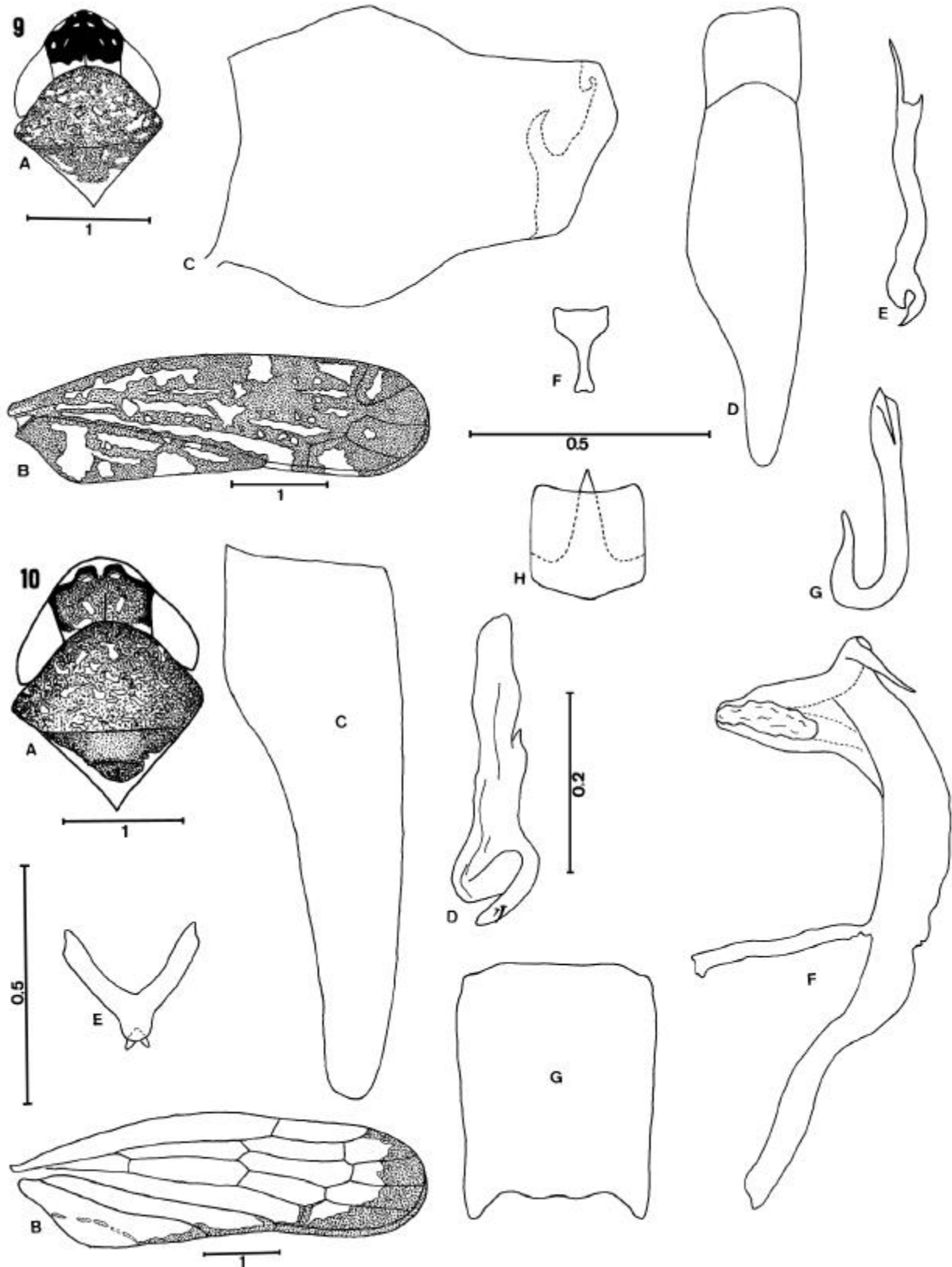


Fig. 9. *Portanus maculatus* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, pigóforo do macho (vista lateral); D, placa subgenital (vista ventral); E, estilo (vista dorsal); F, conetivo (vista ventral); G, edeago (vista lateral); H, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. C - H, possuem escala = 0.5 mm. **Fig. 10.** *Portanus bicornis* sp. nov.: A, cabeça, pronoto e escutelo (vista dorsal); B, asa anterior; C, placa subgenital (vista ventral); D, estilo (vista dorsal); E, conetivo (vista ventral); F, edeago (vista lateral); G, esternito VII da fêmea (vista ventral). Figs. E, F e G, escala = 0.5 mm.

***Portanus bicornis* sp. nov.**

(Fig. 10, A-G)

Diagnose. Cabeça marrom-clara com numerosas manchas na região discal, margem anterior da coroa com duas faixas onduladas, pretas; edeago subcilíndrico com base bífida, com par de processos apicais curtos voltados para trás.

Comprimento. Macho: 6,2 mm. Fêmea: 6,8 mm.

Macho. Cabeça mais larga que longa, margem anterior arredondada; coloração marrom-clara, margem anterior da coroa com duas faixas onduladas, pretas e outras numerosas manchas avermelhadas e irregulares (Fig. 10, A).

Pronoto mais largo que a cabeça; pronoto e escutelo com coloração marrom-clara e numerosas manchas amarelo-claras (Fig. 10, A). Asas anteriores hialinas com veias de cor avermelhada, com manchas brancas no ápice das veias clavais; venação distinta, exceto a segunda veia Anal posterior (Fig. 10, B).

Pigóforo mais longo que a sua largura basal, margem posterior arredondada, sem processos, com forte reentrância na margem inferior; macrocerdas distribuídas na porção mediana e margem superior. Placa subgenital mais longa que o pigóforo, triangular, bipartida e sem sulco transversal no terço basal (Fig. 10, C); macrocerdas unisseriadas distribuídas na porção mediana, com tufo de cerdas longas no ápice. Estilos curtos com os ápices alargados e bífidos (Fig. 10, D). Conetivo em forma de Y, com a haste mais curta que os braços (Fig. 10, E). Edeago subcilíndrico com base estreitada, com apódema no terço basal, e um par de processos apicais agudos e voltados para trás (Fig. 10, F); gonóporo apical.

Fêmea. Semelhante ao macho, porém, apresenta a face marrom-escura e é levemente maior. Pigóforo mais longo que a sua largura mediana, margem posterior fortemente angulada; macrocerdas distribuídas na margem inferior, porção mediana, terço apical e margem superior. Sétimo esternito retangular, margem posterior com dois lóbulos laterais (Fig. 10, G). Câmara genital membranosa.

Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL. Rondônia: Vilhena, 17.XII.1986, C. Elias, leg. (DZUP). Parátipos: *Ibidem*, 2 machos; *Ibidem*, 15.XI.1986, 2 machos; *Ibidem*, 23.X.1986, 1 macho; *Ibidem*, 13.XI.1986, 1 fêmea. Ouro Preto d'Oeste, 31.X.1987, 1 macho, C. Elias, leg.; *Ibidem*, 24.X.1987, 1 macho. Mato Grosso: Sinop, X.1975, 4 machos e 1 fêmea, A. Alvarenga leg. (DZUP).

Discussão. *P. bicornis* sp. nov. é similar à *P. facetus* Kramer, 1961 no aspecto geral do edeago, diferindo pela presença dos processos apicais, que são curtos, e pelo padrão de coloração da coroa.

Etimologia. O nome específico é alusivo à presença de dois processos apicais no edeago.

REFERÊNCIAS

- BALL, E. D. 1932. New genera and species of leafhoppers related to *Scaphoideus*. **Journal of Washington Academy of Science** 22: 9-19.
- CARVALHO, A. N. & R. R. CAVICHIOLI. 2001. *Portanus* Ball: descrições de cinco espécies novas (Homoptera, Auchenorrhyncha, Cicadellidae, Xestocephalinae) do Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia** 18(3): 855-867.
- DELONG, D. M. 1980. New South American Xestocephalinae leafhoppers (Homoptera: Cicadellidae). **Entomological News** 91(3): 79-84.
- KRAMER, J. P. 1961. New Venezuelan leafhoppers of the subfamilies Xestocephalinae and Neocoelidiinae (Homoptera: Cicadellidae). **Proceedings of the Biological Society of Washington** 74: 235-240.
- KRAMER, J. P. 1964. A key for *Portanus* with new records and descriptions of new species (Homoptera: Cicadellidae: Xestocephalinae). **Proceedings of the Entomological Society of Washington** 66(1): 5-11.
- LINNAVUORI, R. E. 1959. Revision of the Neotropical Deltocephalinae and some related subfamilies (Homoptera). **Annales Zoologici Societatis Zoologicae Botanicae Fennicae 'Vanamo'** 20(1): 45-51.
- OSBORN, H. 1923. Neotropical Homoptera of the Carnegie Museum II. **Annals of the Carnegie Museum** 15(1): 36-38.
- UHLER, P. R. 1895. A enumeration of the Hemiptera-Homoptera of the Island of St. Vincent, W. I. **Proceedings of the Zoological Society of London** 1895: 55-84.